



DINÂMICA DE PLANTAS DANINHAS EM RÚCULA ORGÂNICA CULTIVADA SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE LUMINOSIDADE

Jesley Nogueira Bandeira¹; Tatiane Severo Silva¹; Matheus de Freitas Souza¹; Darlan Ferreira Borges¹; Bárbara Karine de Albuquerque Silva¹; Murilo Meira Soares¹; Jorge Rycharllys Costa Ferreira¹

Universidade Federal Rural do Semi-Árido¹

O manejo de plantas daninhas é um desafio econômico para os produtores de hortaliças orgânicas. Sistemas de manejo que reduzam a intensidade luminosa podem tornar a rúcula (*Eruca sativa* L.) mais competitiva com as plantas daninhas. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho avaliar os efeitos da redução da luminosidade com o uso de uma estrutura telada na dinâmica das plantas daninhas em cultivo orgânico da rúcula. A cultura foi cultivada em ambiente sem e com cobertura telada (35% de redução da irradiação solar), em sistemas de controle/convivência com avaliação das plantas daninhas aos 7, 14, 21, 28, 35 dias após o transplântio (DAT). As plantas daninhas foram coletadas em um quadrado de 0,25m de lado, lançado ao acaso nas parcelas. Todas as plantas no interior do quadrado foram coletadas e identificadas, quantificando o número e indivíduos por espécie. Em seguida esse material foi seco em estufa de circulação forçada a 65°C até atingir massa constante. A utilização da estrutura telada alterou a quantidade de matéria seca total e densidade das espécies de plantas daninhas. As espécies predominantes no ambiente sem cobertura foram *Eleusine indica* (L.) Gaertn., *Amaranthus spinosus* L., *Trianthema portulacastrum* L., *Commelina benghalensis* Linn. e *Digitaria horizontalis* Willd. O sombreamento da estrutura telada modificou a incidência das espécies de plantas daninhas, tendo como espécie dominante *Amaranthus spinosus* L. A predominância das espécies com metabolismo C4 pode ser resultado da maior capacidade fotossintética e produtiva comparada às plantas C3. A presença da cobertura telada provocou maior supressão das plantas daninhas.

Palavras-chave: *Eruca sativa* Mill., competição, sombreamento.

Apoio: Universidade Federal Rural do Semi-Árido



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)